

Caesb investe para que não falte água

Dirigida por Marcos de Almeida Castro, a Companhia de Águas e Esgoto de Brasília (Caesb) teve atuação destacada nos dois primeiros anos da gestão Roriz. E prepara, uma série de novos projetos para 1993, como a duplicação do sistema Rio Descoberto, a implantação do abastecimento do Recanto das Emas e a conclusão do novo projeto de abastecimento de Planaltina e Sobradinho.

O fornecimento de água potável através do sistema Rio Descoberto será duplicado, passando dos atuais três mil litros por segundo para seis mil litros por segundo. Serão beneficiadas diretamente as populações de Taguatinga, Ceilândia, Samambaia, Santa Maria e Gama. Esta obra inclui a construção da segunda linha de água bruta da barragem para a estação de tratamento (14 quilômetros, já concluídos), e a construção de dois reservatórios de dez milhões de litros cada um (em fase de conclusão). O investimento total é de 22 milhões de dólares.

Será implantado também o sistema provisório de abastecimento do Recanto das Emas, com o fornecimento de 8,5 milhões de litros de água por dia, através de cem chafarizes. O sistema provisório de abastecimento da Agrovila São Sebastião fornecerá 230 mil litros de água por hora, através de 55 chafarizes, com investimentos de Cr\$ 4 bilhões. Está sendo concluído também o novo projeto de abastecimento de Planaltina e Sobradinho, utilizando o rio Pipiripau.

Outros projetos — Vinte mil habitantes da área rural do DF serão beneficiados pelo projeto de Saneamento Rural da Caesb. O sistema de abastecimento do Vale do Amanhecer será implantado, bem como o sistema

definitivo de abastecimento de água da Vila Santa Maria (projeto que aguarda recursos do Governo Federal). Os serviços de abastecimento de água nos assentamentos serão melhorados através da perfuração de poços profundos.

Esgotos — Várias satélites terão benefícios ao longo de 1993 com a construção e ampliação de redes de esgoto pela Caesb. Na Vila Planalto, serão investidos 733 mil dólares, em 22 mil metros de rede, atendendo a nove mil unidades habitacionais. As obras terminam em abril. No Gama, 16 mil 350 famílias contarão com investimentos de 900 mil dólares. Em Samambaia serão atendidas 360 mil residências; no Paranoá 60 mil; em Sobradinho 22 mil; no Guará seis mil e 300; em Planaltina 24 mil 179; no Núcleo Bandeirante seis mil 450, e no Setor Sudoeste 55 mil.

Em abril ficam prontas as redes de esgoto do Gama, Sobradinho, Planaltina e Núcleo Bandeirante. As outras obras terminam no máximo até novembro, segundo os técnicos.

No dia 17 de dezembro, último, o governador Joaquim Roriz sancionou lei transformando a CEB em Centrais Energéticas de Brasília. Com isto, a empresa passou a atuar também com outras formas de energia além da elétrica; como a eólica (dos ventos) e a solar.

Dentre os programas que vêm sendo desenvolvidos nos dois últimos anos pela CEB, destacam-se o Projeto Cliente, ações com o objetivo de facilitar o atendimento e o relacionamento com a população; o Programa Alumiár, que duplicou o número de propriedades rurais eletrificadas; e o Programa Ipê, iluminação das principais vias de acesso à cidade. A CEB também investiu na melhoria da iluminação interna das quadras do Plano Piloto e satélites e tornou mais eficientes a iluminação do Eixo Sul e das passagens subterrâneas. A empresa é presidida por José Geraldo Maciel.